

Quando o nome é escrito no livro da vida?

Você certamente já ouviu alguém orar assim “Senhor, escreve o nome dessa pessoa no livro da vida”, isso logo após a pessoa ter confessado o Senhor Jesus como o salvador de sua vida.

Embora seja uma oração muito comum após uma confissão, será que está certa? Será que o nome é realmente escrito naquele momento?

O objetivo aqui é demonstrar que o nome dos salvos foi escrito no livro da vida desde a fundação do mundo, em conformidade com o seguinte texto:

“A besta que viste foi e já não é, e há de subir do abismo, e irá à perdição; e os que habitam na terra (cujos nomes não estão escritos no livro da vida, desde a fundação do mundo) se admirarão, vendo a besta que era e já não é, ainda que é.” (Apocalipse 17:8)

O leitor poderá consultar o mesmo texto em outras versões da Bíblia para ver que o texto traz o mesmo ensinamento, o de que os nomes foram escritos desde a fundação do mundo.

Acerca da expressão “desde a fundação do mundo”, cabe o comentário de Clóvis, que foi publicado no endereço <http://www.cincosolas.com.br/2008/07/quando-o-livro-da-vida-foi-escrito.html>:

A expressão "desde a fundação do mundo" no grego é "apo kataboles kosmou", composta por uma preposição, seguida de um substantivo e de seu complemento. É uma expressão relativamente comum no Novo Testamento, sendo que exatamente como em Ap 17:8 ocorre mais seis vezes (Mt 13:35; 25:34; Lc 11:50; Hb 4:3; 9:26; Ap 13:8). Uma leitura atenta dessas passagens demonstra que a idéia não é de algo que vem sendo realizado de forma continuada a partir da fundação do mundo, mas de algo considerado consumado desde esse momento, com possível exceção de Lucas 11:50.

Isso significa que desde o princípio, Deus já havia preenchido os nomes dos salvos no livro da vida. Para alguém como Deus, isso não seria difícil de fazer, pois na onisciência Dele, todas as coisas já foram previamente conhecidas e concluídas.

“Porque Deus nos escolheu nele antes da criação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis em sua presença.” (Efésios 1:4)

A escolha a que se referiu Paulo em sua carta aos efésios se compatibiliza com o que se defende aqui e com outros textos da Bíblia, como o que registra o chamamento do profeta (navi) Jeremias:

“Assim veio a mim a palavra do Senhor, dizendo: Antes que te formasse no ventre te conheci, e antes que saíesses da madre, te santifiquei; às nações te dei por profeta.” (Jeremias 1:4,5)

O fato de os nomes das pessoas já estarem escritos no nome do livro da vida não nos desonera da tarefa de anunciar a Palavra de Deus por todo o mundo. Isso porque um escolhido não o sabe que é até que seja chamado por Deus:

“Porque os que dantes conheceu também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que predestinou a estes também chamou; e aos que chamou a estes também justificou; e aos que justificou a estes também glorificou.” (Romanos 8:29-30)

Deus pode chamar uma pessoa diretamente ou por intermédio de seus servos, que anunciam a Palavra de Deus por toda a parte. Dessa forma, “muitos são chamados”, porque muitos são convidados pelos servos, “porém poucos são os escolhidos” (Mateus 22:14), e essa escolha foi realizada há muito como vimos em Efésios 1:4 e nas outras referências.

Os pregadores saem pelo mundo e anunciam a Palavra, porém apenas os escolhidos por Deus creem na mensagem e se alegram por causa disso:

“E os gentios, ouvindo isto, alegraram-se, e glorificavam a palavra do Senhor; e creram todos quantos estavam ordenados para a vida eterna.” (Atos 13:48)

Perceba que para crer no Evangelho, é necessário estar “ordenado para a vida eterna”, ou seja, é necessário que Deus tenha estabelecido isso, uma vez que a fé para a salvação não pode surgir sozinha pela vontade do próprio homem, mas pelo agir de Deus:

“Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus.” (Efésios 2:8)

Não há qualquer referência bíblica que indique que Deus ainda esteja escrevendo nomes no livro da vida atualmente. Por outro lado, a Bíblia nos mostra de forma clara que os nomes já foram escritos no livro da vida desde a fundação do mundo, há muito tempo atrás. Essa é apenas uma pequena demonstração do poder de Deus.

Com base em Mateus 10:32 e Lucas 12:8, muitos acreditam equivocadamente que o momento da confissão por Cristo é o momento em que Jesus registra o nome da pessoa no livro da vida. O que o texto realmente quer nos dizer é que o Senhor dirá aos anjos que aquela vida lhe pertence e isso é fazer confissão aos anjos, que, aparentemente não têm acesso ou conhecimento sobre as

informações contidas no livro da vida. O nome dessa pessoa, porém, já estava escrito no livro há muito tempo!

A conclusão a que se chega é que os nomes dos salvos foram escritos no livro da vida no momento da fundação do mundo.

“Ou não tem o oleiro poder sobre o barro, para da mesma massa fazer um vaso para honra e outro para desonra? E que direis se Deus, querendo mostrar a sua ira, e dar a conhecer o seu poder, suportou com muita paciência os vasos da ira, preparados para a perdição; Para que também desse a conhecer as riquezas da sua glória nos vasos de misericórdia, que para glória já dantes preparou, Os quais somos nós, a quem também chamou, não só dentre os judeus, mas também dentre os gentios?” (Romanos 9:21-24)

Para entender um pouco mais sobre o assunto, acesse ainda o estudo “Posso perder a salvação?”, disponível no endereço: <http://www.evangelismo.blog.br/estudos/salvacao.html>

Deus seja louvado e glorificado eternamente!

Distribuição gratuita

É permitida a reprodução total desse material

www.evangelismo.blog.br